

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000

RECEBIDO EM: 23 de novembro de 2000

Nº DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 08/2000

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Inelci Pedro Matielo

AUTOR: vereador Nelson Bertani

LEITURA EM PLENÁRIO DIA: 23 de novembro de 2000

VOTAÇÃO SECRETA - QUORUM 2/3 (dois terços)

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 04 de dezembro de 2000, aprovado com 12 (doze) votos a favor e 03 (três) ausências
Ausentes os vereadores Agostinho Rossi-PDT, Cilmar Francisco Pastorello-PDT e Gilson Marcondes-PFL

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 07 de dezembro de 2000 – aprovado com 13 (treze) votos a favor e 02 (duas) ausências
Ausentes os vereadores Afonso Ferreira de Almeida-PMDB e Laurinha Luiza Dall’Igna-PPB

DECRETO LEGISLATIVO Nº: 08/2000

PUBLICADA: Jornal Diário do Povo - Edição nº 2428 do dia 10 de dezembro de 2000

DIÁRIO DO PATO BRANCO

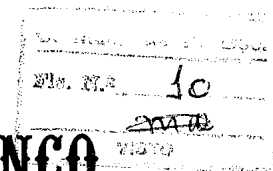
ANO XIV - EDIÇÃO 2428 - PATO BRANCO, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 2000

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - PR
DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000 DE 08 DEZEMBRO DE 2000
Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Inelci Pedro Mantelo.
Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Inelci Pedro Mantelo.
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.
Pato Branco, aos 08 dias do mês de dezembro de 2000
GILMAR LUIZ ARCARI - Presidente



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000, DE 08 DEZEMBRO DE 2000.

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco
ao Ilustríssimo Senhor **Inelci Pedro Matielo.**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco
ao Ilustríssimo Senhor **Inelci Pedro Matielo..**

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto
Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, aos 08 dias do mês de dezembro de 2000.


GILMAR LUIZ ARCARI
PRESIDENTE

COMISSÃO DE MÉRITO

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000

Pretende o colega vereador Nelson Bertani-PSDB, através do projeto de decreto legislativo em tela, obter autorização legislativa para conceder título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Inelci Pedro Matiello.

“Não importa qual for a profissão, o importante é dignificá-la. A vida, assim, se torna mais feliz”.

Esta frase, de autoria do homenageado, justifica toda sua vida, o amor pelo seu trabalho, o amor por nossa cidade, aonde chegou no ano de 1958. Inelci Matiello iniciou sua carreira de radialista com onze anos de idade, e em 1965, juntamente com nomes conhecidos, como Ivo Tomazoni, Levino Andolhe, Vinignus Wilkelma, partiu para a narração esportiva.

Trabalha na Rádio Celinauta há mais de 41 anos. Conhece toda a história de Pato Branco, tudo que aqui se passou principalmente no meio esportivo.

Para Inelci Matiello o rádio sempre foi um veículo de enormes tributos de contribuição para a sociedade. O rádio é o aviso instantâneo a comunicação fácil, ajuda a entidades filantrópicas, as comunidades da cidade e do interior, o rádio é a notícia boa e a notícia triste. E é através do rádio que se contribui para o desenvolvimento de uma cidade, como é o caso de Pato Branco.

Desnecessário se faz enaltecer todas as qualidades do cidadão pato-branquense, pois somos todos conhecedores de sua vida, da sua história, do seu amor por Pato Branco.

Por tudo isso esta comissão emite **PARECER FAVORÁVEL** a tramitação e aprovação da matéria.

É o nosso parecer, SMJ.
Pato Branco, 28 de novembro de 2000.

Carlos Roberto Gonçalves Lins – Presidente
Relator

Agustinho Rossi - Membro

Vilson Dala Costa
Membro

Aldio Vendruscolo
Membro
Gilson Marcondes - Membro

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000

Pretende o vereador Nelson Bertani, do PSDB, através do projeto de decreto legislativo em apreço, obter autorização legislativa para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Inelci Pedro Matielo

Inelci Pedro Matielo é profissional da imprensa falada, trabalha como narrador esportivo na Rádio Celinauta há mais de 41 anos, tendo iniciado sua carreira de radialista com onze anos de idade.

Contribuiu muito para o crescimento e incentivo ao esporte em Pato Branco, principalmente o futebol. Acredita o homenageado que é através do esporte que se forma um cidadão, que a prática do esporte torna as pessoas mais saudáveis, onde desenvolvem o espírito de equipe e cooperação.

Matielo, como é carinhosamente conhecido, é admirado pelos seus colegas de trabalho pela sua capacidade, competência, e principalmente por reconhecer nos outros o direito de emitir opiniões diferentes ou até mesmo opostas às suas.

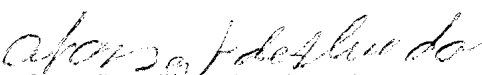
Diante do exposto, conhecedores da vida profissional e social do ilustre homenageado, observamos que a concessão do título é justa, merece o apoio de toda a comunidade pato-branquense e principalmente dos poderes constituídos.

Portanto, emitimos **parecer favorável** à tramitação e aprovação da matéria.

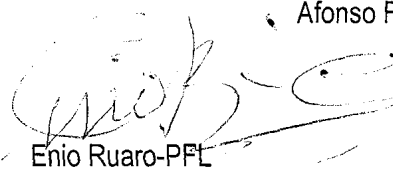
“Pelo menos esta é a minha opinião.”

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 28 de novembro de 2000.


Afonso Ferreira de Almeida- PMDB

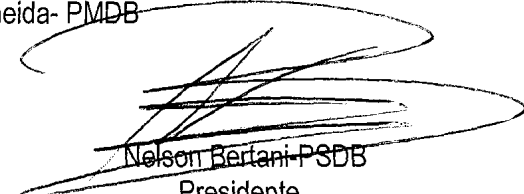
Membro


Enio Ruaro-PFL

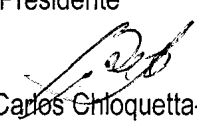
Membro


Régis Henrique Pallaoro-PDT

Membro


Nelson Bertani-PSDB

Presidente

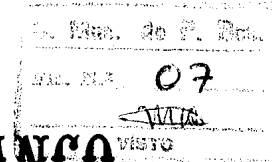

Roberto Carlos Chloquetta-PPS

Relator



Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



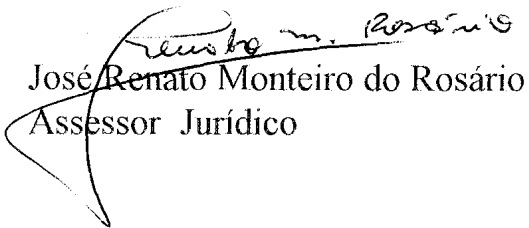
ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 008/2000

Pretende o ilustre Vereador Nelson Bertani - PSDB, subscritor do Projeto de Decreto Legislativo em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **INELCI PEDRO MATIELO**, apresentando para tanto, justificativas escritas necessárias, que evidenciam o mérito da homenagem a ser outorgada.

A proposição encontra-se amparada na norma contida no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica do Município de Pato Branco e no artigo 212 do Regimento Interno desta Casa de Leis, estando portanto apta a seguir sua regular tramitação.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 28 de novembro de 2.000.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico



Estado do Paraná

Exmo. Sr.

Gilmar Luiz Arcari

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

RECEBIDO
Data: 23/11/2000
Hora: 17h30
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

C. Mun. de P. Branco
Fls. Nº 06
Visto

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

O vereador infra-assinado, NELSON BERTANI-PSDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta para apreciação e solicita apoio dos nobres pares para aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2000

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **INELCI PEDRO MATIELO.**

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **INELCI PEDRO MATIELO.**

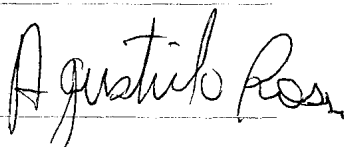
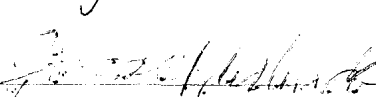
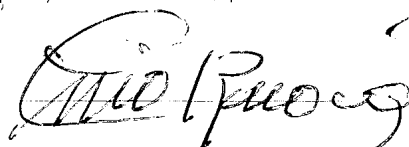
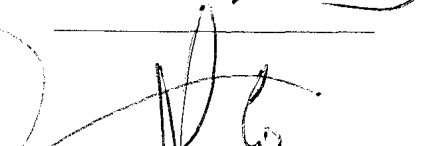
Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 24 de novembro de 2000.


Nelson Bertani - PSDB
Vereador proponente.

APOIO:


Justificativa

Inelci Pedro Matiello, chegou no município de Pato Branco, no ano de 1958. Com 11 anos de idade, iniciou uma carreira promissora, a de radialista. No ano de 1965, ao lado de nomes conhecidos, como Ivo Tomazoni, Levino Andolhe, Vinignus Wilkelman, Inelci Matiello partiu para a narração esportiva.

Há mais de 41 anos trabalha na rádio Celinauta, desempenhando um trabalho de grande relevância e desenvolvimento para a comunidade Sudoestina.

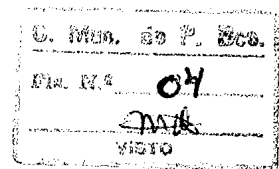
Trabalhando como narrador esportivo, Inelci Matiello, contribuiu para o crescimento e incentivo do esporte em Pato Branco, principalmente o futebol. O radialista Inelci Matiello, acredita que é também através do esporte que se forma um cidadão. A prática do esporte torna as pessoas mais saudáveis, onde desenvolvem o espírito de equipe e cooperação.

Inelci Matiello, teve um papel fundamental na fusão dos times Palmeiras e Internacional, com a fundação do Pato Branco Esporte Clube, em 1979. Através do Pato Branco Esporte Clube, o município de Pato Branco, tornou-se conhecido, especialmente porque disputava campeonatos estaduais.

Os jogos do Pato Branco eram inseridos na loteria esportiva, e tinham divulgação em toda a imprensa nacional. O trabalho executado por Matiello faz parte da história de nosso município e da trajetória de glórias do futebol pato-branquense.

Percorrendo esses 41 anos de trabalho na rádio Celinauta, Matiello acompanhou centenas de fatos, fatos estes que não estão registrados nos livros. Porém, esses acontecimentos tão relevantes que, quando lembrados fazem através dos tempos, a história do esporte pato-branquense.

Nesta virada de milênio, em que o mundo está tão voltado à tecnologia, onde tudo é rápido, as informações estão disponíveis nos mais diversos lugares, Matiello com sua equipe esportiva, traz diariamente aos ouvintes da Rádio



Celinauta, através de sua voz inconfundível, a mágica de quem acredita no esporte.

Nesses momentos de labuta, dedicação e harmonia, descobrimos em cada personagem que fizeram parte de sua vida, que compreender a grandeza e a virtude de nossas almas nos auxilia na superação dos limites.

Matiello, sempre reconheceu nos outros o direito de emitir opiniões diferentes ou até mesmo opostas às suas, razão pela qual é admirado pelos seus colegas de trabalho.

Para Inelci Matiello, praticar o bem já é motivo de felicidade, desejamos que ele siga esta caminhada cheia de magia e histórias que tantas vezes se confundem com a vida.

INELCI PEDRO MATIELLO

Solicitação da câmara municipal de Pato Branco

Nome:

Inelci Pedro Matiello.

Nascimento:

26/06/1941.

Natural de Águas de Rondinha, Rio Grande do Sul.

Filiação:

Vitório Matiello e Teodolinda Monfrini Matiello (in memorian).

Casado com Esmeralda Terezinha Cantú em 15/01/63.

Filhos:

Christine, Claudia, Carla, Tayrone e Annelize.

Genros:

Osmar Braun Sobrinho, casado com Claudia.

Jefferson Cardoso, casado com Christine.

Rudimar Ceni, casado com Carla.

Filhos solteiros : Tayrone e Annelize.

Nos idos de 1958, eu, meu pai, minha mãe e meus irmãos embarcamos em um caminhão de carrocera e partimos para o então distante Estado do Paraná. Viajamos três dias percorrendo 350 quilômetros até chegarmos a cidade de Pato Branco, então um pequeno lugarejo. Com a idade de 11 anos, meu pai conversou com o dono da Rádio Colméia, Otavio Rotilli, e na condição de técnico de som ou sonoplasta, iniciei minha carreira de radialista ao lado de Ivo Tomazoni, Levino Andolhe, Vinignus Wilkelman e tantos outros. Já nos idos da década de 60 passei a condição de locutor, animando programas de auditório, programas semanais com a participação dos ouvintes através de cartas e mesmo por telefone (existiam poucos telefones na cidade), e como repórter esportivo de João Gualberto Gaspar, Francisco Ribas e do próprio Tomazoni. Em 1965, por ocasião da presença em Pato Branco da grande equipe do Ipiranga de Erechim que na oportunidade fazia excursão pelo Paraná, passeia a condição de narrador esportivo pela impossibilidade do Gualberto transmitir o jogo do Ipiranga com o Internacional no Estádio Frey Gonçalo. E desta data em diante, passei a titular na condição de narrador esportivo e segundo alguns ouvintes o jovem Matiello tinha jeito prá coisa.

Estou no rádio, na mesma emissora que passou a chamar-se Rádio Celinauta há mais de 41 anos, praticamente a idade da Celinauta (hoje com 45 anos). Muitas histórias pra contar na vida esportiva e na vida da sociedade Patobranquense. O Rádio sempre foi para mim um veículo de enormes tributos de contribuição para a sociedade. O rádio é o aviso instantâneo, a comunicação fácil, ajuda a entidades filantrópicas, a comunidades da cidade e interior, o rádio é a notícia boa e a notícia triste, quando somos obrigados a fazê-lo. Foi através do rádio que acredito ter contribuído para o desenvolvimento da nossa Pato Branco.

Na vida esportiva, e ainda estou com a ajuda de Deus, contribuimos para o desenvolvimento do esporte, por acreditar que o esporte faz bem para o jovem, para o adulto, enfim, para todos. Organizamos campeonatos, desbravamos ao longo da nossa vida e incentivamos a formação básica para o cidadão. A prática do esporte, digo isto com muito orgulho, tirou muitos jovens do caminho das drogas, do vício e da insegurança pessoal. Fico imensamente feliz quando observo hoje aquele jovem, homem formado nos vários segmentos da sociedade, formado para a vida, temos tantos exemplos em Pato Branco. Na minha visão o esporte bem incentivado, bem praticado serve para formar grandes homens no aspecto moral.

As histórias do esporte Patobranquense

Tivemos papel importante na fusão de Palmeiras e Internacional com a fundação do Pato Branco Esporte Clube em 1979. Creio não estar jogando confete em mim mesmo, mas tal afirmação deve-se a função que nos proporciona a imprensa falada. Com orgulho, digo que a nossa cidade se tornou conhecida através do esporte, principalmente ao longo dos 19 anos da participação do Pato Branco nos campeonatos estaduais. Jogos inseridos na loteria esportiva, divulgação pela grande imprensa do Brasil.

Datas Marcantes do Esporte Patobranquense

Em 1965, o Internacional, grande equipe amadora, conquistou o título de vice-campeão da taça Paraná, a maior competição da década de 60. Se tornou fato histórico, uma equipe de Pato Branco, cidade pequena do interior e com pouca comunicação, jogar na capital do estado contra o Trieste. Estou relatando alguns fatos não pela ordem cronológica, mas assim que a memória nos proporciona condições para descrever a história rica do nosso esporte.

Em 1958, o Internacional, grande rival do Palmeiras, contratou praticamente a seleção Paraguaia que disputou na Suécia o campeonato mundial. Vieram para Pato Branco, jogadores extraordinários, como o goleiro Fernandes, Agapito, Colman. E o Palmeiras não ficou para trás. O verdão Patobranquense trouxe Canhão, Chiquito, Vargas. Estádios lotados no antigo estádio da baixada e do frei Gonçalo. Pato Branco, homens e mulheres participavam ativamente, grande rivalidade com concursos de miss Internacional e miss Palmeiras.

Lembro que o saudoso Vitor Silvio Biazus, vereador por Pato Branco, técnico de futebol, homem comunicativo e de grande tenacidade. Por ocasião do Inter/Pal de 59 na baixada, Vitor, técnico do Palmeiras, depois do empate em um gol, resolveu convidar o adversário Internacional para decidir na cara ou coroa, na moeda. Jogou a moeda para o ar e quando caiu, Vitor imediatamente gritou: - É nossa, deu Palmeiras, e juntou a moeda imediatamente. Não se sabe até hoje se venceu o Palmeiras ou Internacional. E sempre depois do Inter/Pal a tradicional briga entre as famílias Cantú e Caldart, mas acabava tudo bem.

E aquela de Cambará. Em campo Pato Branco e União Bandeirantes. O arbitro bebeu demais, o pessoal de Bandeirantes deixou o arbitro completamente embriagado. Deu início a partida com apenas cinco jogadores do Pato. Parou o jogo aos 15 minutos, banho frio no juiz mas não adiantou, a bebedeira foi demais.

Não só o futebol teve seus grandes momentos. O futsal, o Araucária do Vitor Hugo Ribeiro, com o basquete e outras atividades esportivas. O Pato Branco marcando presença em suas grandes jornadas com o Coritiba. O empate com o coxa com o Pato jogando com apenas sete homens em campo. Gente, a cidade de Pato Branco deve muito ao esporte.

A rivalidade com o Francisco Beltrão

Sempre ao longo dos confrontos, Pato Branco levou vantagem sobre o Beltrão. O Antônio, hoje reside no Rio de Janeiro, depois da partida Pato 1 x União FB 0, ao ser perguntado por um torcedor que não se conformava com mais uma derrota, o Portuga largou essa:

Sabe o que é amigo, quando é Domingo em Pato Branco, prá vocês de Beltrão ainda é Sábado. Aí já viu...o pau comeu.

O povo de Pato Branco, comércio e indústria, quando solicitados para apoiar o esporte, sempre o fizeram pela credibilidade das pessoas que dirigem o esporte Patobranquense. Por muitos anos fizemos visitas angariando fundos para o desenvolvimento esportivo.

Pensamento: "Não importa qual for a profissão, o importante é dignifica-la. A vida, assim, se torna mais feliz". Atenciosamente,

Inelci Pedro Matiello

